

UTILIZANDO A MÚSICA PARA EXPLORAR OS TEMAS TRANSVERSAIS/CONTEMPORÂNEOS NA GEOGRAFIA ESCOLAR

Marcos Gomes de Sousa¹ - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7421-3768>
Alda Cristina de Ananias Araújo² - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2170-8038>

¹ Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina – PI, Brasil*

² Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina – PI, Brasil **

Artigo recebido em 11/09/2024 e aceito em 04/10/2024

RESUMO

O intuito do trabalho foi fornecer sugestões para os professores de Geografia do ensino básico, utilizando músicas como ferramenta para abordar os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) presentes no Estado do Piauí, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os objetivos específicos são: I) Discutir acerca dos TCTs na BNCC; II) Elaborar propostas didático pedagógicas utilizando músicas como ferramenta para os TCTs no Estado do Piauí estabelecidos pela BNCC. A escolha pela temática se deu devido à relevância pedagógica que a música apresenta ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como de ampliar as discussões do uso de diversificados recursos didáticos no ensino de geografia escolar pelos professores, tais como canções diversas. Além disso, as músicas podem oferecer uma maneira única de contextualizar os temas tanto geográficos como de outras áreas, relacionando-os diretamente com a cultura, história e a realidade do Estado do Piauí. A pesquisa teve como base metodológica leituras em livros, dissertações, artigos científicos, em que foram utilizadas as seguintes bases de dados: *Google Acadêmico*, BNCC, Portal de periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que tratam sobre os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Considera-se que as músicas podem auxiliar a trabalhar temas do multiculturalismo e do meio ambiente. As sugestões apresentadas funcionam como exemplos de como explorar esses temas transversais multidisciplinares, independentemente do conteúdo específico ou área científica.

Palavras-chave: temas transversais contemporâneos; Geografia; ensino médio; música.

* Mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Graduado em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: marcosggomes77@gmail.com

** Mestranda em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Graduada em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: aldacristinaananias@gmail.com

USING MUSIC TO EXPLORE CROSS-CUTTING/CONTEMPORARY THEMES IN SCHOOL GEOGRAPHY

ABSTRACT

The aim of the work was to provide suggestions for primary school Geography teachers, using music as a tool to address the Transversal Contemporary Themes (TCTs) present in the State of Piauí, established by the National Common Curricular Base (BNCC). The specific objectives are: I) Discuss TCTs at BNCC; II) Develop didactic and pedagogical proposals using music as a tool for TCTs in the State of Piauí established by BNCC. The choice for the theme was due to the pedagogical relevance that music presents to the cognitive development of students, as well as to expand discussions on the use of diverse teaching resources in teaching school geography by teachers, such as different songs. Furthermore, songs can offer a unique way of contextualizing themes, both geographical and from other areas, relating them directly to the culture, history and reality of the State of Piauí. The research was methodologically based on readings in books, dissertations, scientific articles, in which the following databases were used: Google Scholar, BNCC, CAPES periodical portal and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) that deal with the Transversal Contemporary Themes (TCTs). It is considered that music can help to work on issues of multiculturalism and the environment. The suggestions presented serve as examples of how to explore these multidisciplinary cross-cutting themes, regardless of the specific content or scientific area.

Keywords: contemporary transversal themes; Geography; teaching; music.

USO DE LA MÚSICA PARA EXPLORAR TEMAS TRANSVERSALES/CONTEMPORÁNEO EN LA GEOGRAFÍA ESCOLAR

RESUMEN

El objetivo del trabajo fue brindar sugerencias a profesores de Geografía de educación primaria, utilizando la música como herramienta para abordar las Temáticas Contemporáneas Transversales (TCT) presentes en el Estado de Piauí, establecidas por la Base Curricular Común Nacional (BNCC). Los objetivos específicos son: I) Discutir las TCT en el BNCC; II) Desarrollar propuestas didácticas y pedagógicas utilizando la música como herramienta para las TCT en el Estado de Piauí establecidas por el BNCC. La elección del tema se debió a la relevancia pedagógica que presenta la música para el desarrollo cognitivo de los estudiantes, así como a ampliar las discusiones sobre el uso de diversos recursos didácticos en la enseñanza de la geografía escolar por parte de los docentes, como diferentes canciones. Además, las canciones pueden ofrecer una forma única de contextualizar temas, tanto geográficos como de otras áreas, relacionándolos directamente con la cultura, la historia y la realidad del Estado de Piauí. La investigación se basó metodológicamente en lecturas de libros, disertaciones, artículos científicos, en los que se utilizaron las siguientes bases de datos: Google Scholar, BNCC, portal periódico CAPES y Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) que tratan de los Temas Transversales Contemporáneos (TCT). Se considera que la música puede ayudar a trabajar temas de multiculturalidad y medio ambiente. Las sugerencias presentadas sirven como ejemplos de cómo explorar estos temas transversales multidisciplinares, independientemente del contenido específico o área científica.

Palabras clave: temas transversales contemporáneos; Geografía; escuela secundaria; música.

INTRODUÇÃO

Diante de uma sociedade plural e tecnológica, vivenciamos novas experiências desafiadoras enquanto professores. Dessa forma, considerando as diversas possibilidades de uso de diferentes recursos didáticos, na prática de professores, como o potencial que a música tem para o ensino de Geografia, torna-se relevante distingui-las de uma simples produção artística, pois os professores podem aplicá-las inovadoramente no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Andrade e Rocha (2011, p. 121), “No âmbito educacional, a música pretende proporcionar raciocínio, contextualização, percepção, concentração, desinibição, criatividade e aproximação da realidade do educando [...]”, tornando as aulas dinâmicas e criativas quando inseridas conforme os objetivos da aprendizagem postos no plano de aula.

Diante disso, a música sempre esteve presente na vida das pessoas, e este tipo de produção artística aborda diversificados temas, o que torna esse tipo de recurso cultural com grande potencial ao ser inserido na sala de aula. Com isso, a música pode representar culturalmente um território e suas relações socioculturais, ela pode ser a identidade de um povo. Geralmente, essa forma de expressão cultural tem origem em um lugar e carrega e/ou incorpora as características desta sociedade (Silva, 2015).

A utilização de diferentes linguagens no ensino não deve ser entendida apenas como uma introdução delas nas aulas. Elas devem ser planejadas, evidenciando seus objetivos e a problemática apresentada (Velloso, 2020). No entanto, é importante destacar que o uso da música no ensino de Geografia não garante uma aprendizagem completa e nem substitui o papel do professor. O que se destaca é que esse recurso é uma ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, desde que bem delimitado aos conteúdos presentes no livro didático e orientado por uma sequência didática.

Cabe ao professor, a priori, perceber a realidade escolar, elaborar uma sequência didática com o uso da música que supra os desafios em sua prática pedagógica, oportunizando-se uma aprendizagem mais significativa aos educandos. Sobre os efeitos educativos, provenientes da ação docente em sala de aula, Zabala (1998, p. 15) menciona que esses efeitos “[...] dependem da interação complexa de todos os fatores que se inter-relacionam nas situações de ensino [...]”, como, por exemplo, tipos de atividades metodológicas inseridas em sala de aula, aspectos materiais da realidade do alunado, ação docente, relações sociais na escola, conteúdos, cultura e outros (Zabala, 1998).

Conforme o exposto, a escolha pela temática se deu devido à relevância pedagógica que a música apresenta ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como de ampliar as discussões do

uso de diversificados recursos didáticos no ensino de geografia escolar pelos professores, tal como canções diversas. Além disso, as músicas podem oferecer uma maneira única de contextualizar os temas tanto geográficos como de outras áreas, relacionando-os diretamente com a cultura, história e a realidade do Estado do Piauí.

Também, ao abordar Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) através da música, os professores podem integrar diferentes disciplinas (multidisciplinaridade). Sobre isso, as propostas aqui mostradas não ficam restritas apenas à geografia escolar, mas podem ser também trabalhadas em outras áreas do conhecimento, como história (história do Piauí), sociologia e artes.

Nesse contexto, o intuito é fornecer sugestões para os professores de geografia do ensino básico, utilizando músicas como ferramenta para abordar os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) presentes no Estado do Piauí estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os objetivos específicos são: I) Discutir acerca dos TCTs na BNCC; II) Elaborar propostas didático pedagógicas utilizando músicas como ferramenta para os TCTs no Estado do Piauí estabelecidos pela BNCC.

O trabalho está estruturado em quatro partes. A primeira, que trata sobre o tema de pesquisa, como o detalhamento dos objetivos e a justificativa para a escolha da temática deste estudo. A segunda parte apresenta todo o percurso metodológico efetivado para a execução desta pesquisa. Na terceira parte, abordam-se discussões acerca dos TCTs na BNCC.

Em seguida, na seção três, sobre os resultados e discussões, são evidenciadas as propostas didático pedagógicas com as músicas como ferramenta para abordar os TCTs presentes no Estado do Piauí estabelecidos pela Base Comum. Ademais, na última seção, realizam-se algumas principais considerações finais.

METODOLOGIA

A pesquisa teve como base metodológica leituras em livros, dissertações, artigos científicos, em que foram utilizadas as seguintes bases de dados: *Google Acadêmico*, BNCC, Portal de periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que tratam sobre os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), e recursos didáticos no ensino de Geografia. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54), este tipo de pesquisa é caracterizado “[...] quando elaborada a partir de material já publicado [...] com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa”.

Sendo assim, esta pesquisa enquadra-se como sendo uma pesquisa do tipo bibliográfica, com abordagem qualitativa, pois se analisa a possibilidade da utilização da música como recurso didático não convencional no ensino de Geografia, ou seja, seu potencial didático-pedagógico. Logo este tipo de pesquisa não requer uso de dados estatísticos, apenas aferição interpretativa e explicativa (Silva; Menezes, 2001).

ACERCA DOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCTs) NA BNCC

No Brasil, os Temas Transversais surgiram em 1996 como parte da reorganização do sistema educacional, introduzidos através dos documentos conhecidos como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Esses documentos enfatizam a ética como princípio orientador e a cidadania como fundamento central da educação (Almeida, 2007).

A ética é destacada como um eixo norteador dos Temas Transversais, visando promover valores como respeito, responsabilidade, solidariedade e justiça entre os estudantes. Além disso, a cidadania é apontada como o eixo essencial, enfatizando a importância de desenvolver nos alunos o senso de pertencimento à comunidade, o exercício da participação democrática em sociedade. O texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) comenta que os temas contemporâneos transversais:

Têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC (Brasil, 2019, p.5).

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) presentes na BNCC visam atender às diretrizes legais da Educação Básica, assegurando aos alunos o acesso a conhecimentos que promovam a preparação para o mercado de trabalho, o exercício da cidadania e a compreensão dos princípios democráticos. Além disso, buscam respeitar as particularidades regionais, culturais, econômicas e populacionais das comunidades escolares (Brasil, 2019).

Os temas contemporâneos buscam trazer assuntos importantes para os estudantes, ajudando-os a entender melhor como lidar com dinheiro, cuidar da saúde, usar tecnologias, preservar o meio ambiente, respeitar a diversidade e conhecer seus direitos e deveres. Esses temas são relevantes para a vida dos alunos na sociedade atual (Brasil, 2019). Segundo Cordeiro (2019, p. 16):

Na prática, são os temas que atendem às demandas da sociedade contemporânea, ou seja, aqueles que são intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores no dia a dia, que influenciam e são influenciados pelo processo educacional.

No contexto educacional, os temas transversais são questões que não estão limitadas a uma única área do conhecimento, mas atravessam várias delas, refletindo a realidade dos estudantes. São assuntos que respondem às necessidades da sociedade atual, presentes no cotidiano das comunidades, famílias, estudantes e educadores, influenciando e sendo influenciados pelo processo educacional (Brasil, 2019).

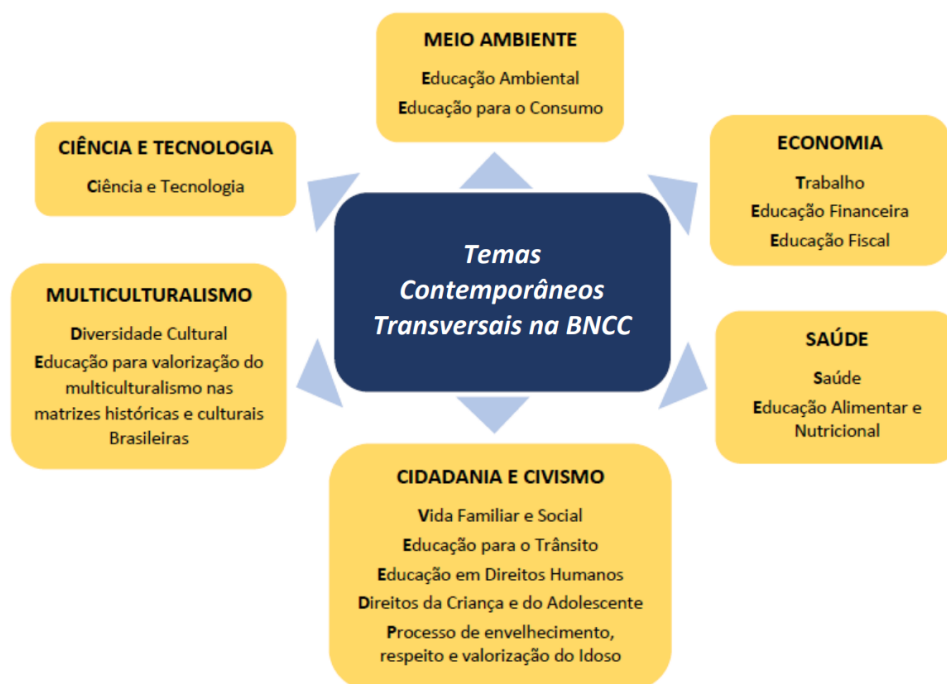
Destaca-se a orientação de que os TCTs não devem ser trabalhados em blocos rígidos, em estruturas fechadas de áreas de conhecimento, mas, sim, que eles sejam desenvolvidos de um modo contextualizado e transversalmente, por meio de uma abordagem intradisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar (preferencialmente) (Brasil, 2019, p.19).

Com isso, destaca-se que a educação que contemple os TCTs, transdisciplinarmente, configura-se como um desafio para os professores, assim como para os sistemas de ensino. Posto isto, elas tornam-se essenciais para a formação integral dos alunos, ao abordarem várias áreas temáticas, sendo assim, essas tais áreas possuem o poder de formar sujeitos críticos, ativos e capazes de atuar na sociedade de forma criativa e reflexiva (Cordeiro, 2019). Ainda conforme a mesma autora:

Os termos disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, apesar de não serem exclusivos do processo educacional, e também não serem as únicas referências, por contribuírem para prática docente, didática e metodológica, comumente, são associados à educação e, nesse contexto, podem ser definidos como abordagens que revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o trabalho do estudante.

Diante disso, a Base Comum identifica seis grandes áreas temáticas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde), abrangendo um total de 15 Temas Contemporâneos que podem ser trabalhados em conjuntos com outras disciplinas (Brasil, 2019). A Figura 1 a seguir apresenta seus principais temas.

Figura 1 - As seis grandes áreas presentes nos 15 TCTs na BNCC.



Fonte: Brasil, (2019).

A cidadania e o civismo dizem respeito aos direitos e deveres dos cidadãos, participação política, democracia, justiça social e respeito pelos direitos humanos. Esses temas são fundamentais para a formação cidadã. A área da ciência e tecnologia compreende conceitos científicos, desenvolvimentos tecnológicos e suas implicações éticas e sociais.

Educação econômica é importante para capacitar os alunos a entender os princípios básicos da economia, como oferta e demanda, gestão financeira, pessoal e global, bem como questões como desigualdade econômica e sustentabilidade. A área do meio ambiente visa discussões sobre as mudanças climáticas e a conservação dos recursos naturais, essencial para os alunos adquirirem conhecimentos sobre sustentabilidade, preservação ambiental e práticas responsáveis.

A área do multiculturalismo visa promover discussões, interconexão, diversificação e compreensão intercultural, o respeito pela diversidade étnica, cultural e religiosa, pretendendo uma convivência harmoniosa e para a construção de sociedades inclusivas. Por fim, a área da saúde na escola, aborda a promoção da saúde física e mental até questões como prevenção de doenças, acesso a serviços de saúde, bem-estar emocional e social.

No contexto da geografia a temática encontra-se seu aporte na Geografia Cultural [...] A abordagem cultural na geografia toma corpo, sendo utilizada nas investigações que abrangem diferentes temáticas como diversidade, etnia, gênero e entre outras que por sua importância social, histórica e econômica são temáticas obrigatórias nos principais documentos

relacionados à estruturação da educação escolar no Brasil como a LDB e o PCN (Carmo *et al.*, 2018, [S. p.]).

O estudo “Refletindo sobre gênero, etnia e diversidade no ensino de geografia” (Carmo *et al.*, 2018) revelou que os temas de gênero, etnia e diversidade são frequentemente abordados isoladamente, geralmente em eventos comemorativos, e carecem de uma análise mais aprofundada. Isso fica evidente quando muitos alunos demonstram desconhecimento sobre aspectos básicos de sua própria cultura.

Ao negligenciar esses assuntos, pode-se perpetuar estereótipos e preconceitos, além de limitar o desenvolvimento da consciência crítica dos alunos. Portanto, é crucial que os educadores busquem estratégias para integrar esses temas significativamente em suas práticas pedagógicas, promovendo assim uma educação mais inclusiva e diversificada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A música para explorar os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) na geografia escolar

O estudo em questão trata-se de uma pesquisa que visa disponibilizar direcionamentos quanto ao uso de recursos didáticos no ensino de Geografia, a saber, aqueles recursos didáticos não convencionais, como, por exemplo, a música. Salienta-se que os recursos didáticos “[...] compõem uma variável metodológica importante no processo de ensino, adequando-se a diferentes âmbitos de intervenção, intencionalidade e função, organização e características dos conteúdos e suporte” (Silva, 2011, p. 17). Ainda de acordo com Silva (2011, p. 17-18):

Definimos, portanto, como recursos didáticos não convencionais os materiais utilizados ou utilizáveis por professores(as), na Educação Básica, mas que não tenham sido elaborados especificamente para esse fim. Em geral, são produções sociais, com grande alcance de público, que revelam o comportamento das pessoas em sociedade ou buscam refletir sobre esse comportamento. Para exemplificar, podemos mencionar os meios de comunicação, tais como: o rádio, a televisão, os jornais e a internet ou, ainda, as produções artísticas, em geral, o cinema, a poesia, a música, a literatura de cordel, a fotografia, artes plásticas em geral e as histórias em quadrinhos.

Sabendo disso, esta seção destina-se a elaborar propostas didático pedagógicas utilizando músicas como ferramenta para abordar os TCTs presentes no Estado do Piauí norteados pela BNCC.

O Estado do Piauí, localizado na região Nordeste do Brasil, é conhecido por sua rica história cultural, belezas naturais, culinária típica e manifestações folclóricas. Sobre este último, destacam-se o Bumba-Meu-Boi, o Reisado, o Cortejo de Folguedos, entre outros. Essas expressões culturais são mantidas vivas por meio de festas populares que ocorrem ao longo do ano, especialmente durante as comemorações de aniversário do Estado.

Diante do exposto, propõe (Figura 2) a primeira sugestão de música o “Hino de Teresina” como indicação a ser utilizada no ensino de Geografia, ao ser uma canção que aborda características geográficas, históricas, sociais e culturais da cidade de Teresina-PI, e por se tratar de uma canção que nos remete ao patriotismo do município. A letra da música tem como compositores Erisvaldo Borges, Cineas Santos e Miriam Eduardo, de 1949, em sua primeira e segunda estrofe é possível discutir sobre a localização geográfica da cidade e a importância dos dois rios (Poti e Parnaíba) para seu desenvolvimento socioeconômico.

Figura 2 - Músicas: Hino de Teresina, Hino do Piauí e *From United States of* Piauí.

CANÇÃO 1: Hino de Teresina	CANÇÃO 2: Hino do Piauí	CANÇÃO 3: From United States of Piauí
Risonha, entre <u>dois rios</u> que te abraçam Rebrilhas sob o <u>Sol do Equador</u> És terra promissora onde se lançam Sementes de um porvir pleno de amor Do <u>verde exuberante</u> que te veste Ao <u>Sol que doura a pele</u> à tua gente Refulges, cristalina, em <u>chão agreste</u> Lírio orvalhado, resplandente <u>Verde</u>, que te quero verde Verde, que te quero glória Ver-te que te quero altiva Como um grito de vitória O nome da rainha, altivo e nobre Realça a faceirice nordestina Na graça jovial que te recobre <u>Teresa</u>, eternizada Teresina Cidade generosa, a tez morena Do povo honrado, alegre, acolhedor A vida no teu seio é mais amena Na doce calidez do teu amor Teresina, eterno raio de Sol Manhã de claro azul no céu de anil És fruto do labor da gente simples Humilde entre os humildes do Brasil	Salve, terra que aos céus arrebatas Nossas almas nos dons que possuis A esperança nos verdes das matas A saudade das serras azuis Piauí, terra querida Filha do Sol do Equador Pertencem-te a nossa vida Nosso sonho, nosso amor! As águas do Parnaíba Rio abaixo, rio arriba Espalhem pelo sertão E levem pelas quebradas Pelas várzeas e chapadas Teu canto de exaltação Desbravando-te os campos distantes Na missão do trabalho e da paz A aventura de dois bandeirantes A semente da pátria nos traz Piauí, terra querida Filha do Sol do Equador Pertencem-te a nossa vida Nosso sonho, nosso amor! As águas do Parnaíba Rio abaixo, rio arriba Espalhem pelo sertão E levem pelas quebradas Pelas várzeas e chapadas Teu canto de exaltação	United States of United States of United States of Of Piauí A minha prima, lá do Piauí Deixou de fazer renda só pra ver novela A minha prima lá do Piauí Não bebe mais garapa, vai de Coca-Cola Luz de candeia não se usa mais Luz artificial substitui o gás Calça de couro, alvorada e brim Deram o seu lugar pra tal de calça Lee A minha prima escreveu pra mim E não fala venha cá, só fala come here Vou mandar minha resposta breve Para United States of Piauí

Fonte: Autores (2024)

Na canção 1 é possível realizar discussões que fazem relações diretas entre os aspectos físicos naturais discutidos na Geografia. Também, é possível realizar relações entre a localização do estado do Piauí e sua aproximação com a Linha do Equador, caracterizando um clima tropical, destacando terras áridas (agreste) no Estado. A letra da canção ainda representa a vegetação do estado, em que o professor pode contextualizar as questões climáticas, geográficas e vegetacionais, direcionando a discussão para os tipos de Biomas presentes no Piauí.

Não podemos deixar de mencionar a ênfase dada aos rios. Teresina, assim como em muitas cidades, surgiu ao meio de dois grandes rios, Poti e Parnaíba, sendo denominada por muitos como uma cidade mesopotâmica. Aqui, o professor pode destacar a importância desse recurso natural para

o desenvolvimento da cidade ao longo do tempo, servindo como meio de transporte fluvial para o escoamento de mercadorias e pessoas. Além disso, as margens até hoje são utilizadas para atividades agrícolas devido à fertilidade do solo, tornando esta área atraente para habitações. Neste caso, podem ser feitas analogias entre as antigas civilizações, das quais se desenvolveram da mesma forma.

Nos versos é possível ver uma letra que destaca as belezas de Teresina, como, por exemplo, os verdes exuberantes. Teresina por um longo tempo foi apelidada de cidade “verde”, mas à medida que foi crescendo, os verdes foram dando lugar a áreas urbanizadas e esta característica foi se perdendo. Outra informação a ser discutida com os alunos é acerca do nome da cidade de Teresina, sua origem deve-se a uma homenagem à imperatriz Teresa Cristina de Bourbon, logo, é possível realizar uma discussão historiográfica da capital.

Na canção 2, destacou-se o Hino do Piauí, uma composição do poeta Antônio Francisco da Costa e Silva, com música de Firmina Sobreira. Em um dos trechos, os autores destacam dois bandeirantes, Domingos Jorge Velho e Domingos Afonso Mafrense, como duas figuras que desbravaram em busca de paz no território piauiense. No entanto, suas jornadas históricas contrastam com a ideia do trabalho de promover a paz. Para historiadores contemporâneos, eles são vistos como os principais responsáveis pelo genocídio dos povos indígenas nas terras brasileiras. Suas ações foram marcadas por massacres que resultaram na extinção dos povos nativos do Piauí.

Assim como no hino de Teresina, a composição destaca uma das características mais marcantes do Estado, a sua localização geográfica próxima à Linha do Equador. A “filha do Sol do Equador” apresenta grandes incidências de radiação solar durante o ano todo, caracterizando essa cidade como um local quente. Novamente, os aspectos hidrográficos ganham destaque, enfatizando diversas formas de relevo por onde passam os rios.

Com relação à canção 3, de composição de Luiz Gonzaga, podemos retratar uma abordagem sobre a identidade regional, assim sendo, o professor poderá discutir em sala de aula os conceitos geográficos, a saber, região (regionalização), lugar (pertencimento) e Território, destacando-se reflexão de sentimento de pertencimento, de orgulho e afeto pelo Estado. A música ainda, em sua segunda estrofe, apresenta as mudanças nos costumes e tradições, como o abandono da prima em fazer renda, para assistir novelas e trocar a garapa (cana-de-açúcar) por produtos industrializados, como a Coca-Cola.

Diante disso, o professor, além de utilizar de discussões sobre os costumes e tradições do Piauí, poderá debater sobre os impactos da globalização nas culturas e, como isso pode levar à homogeneização ou hibridização das culturas locais, tornando-se refém de uma cultura dominante.

Com isso, o professor pode levantar questões reflexivas acerca da preservação, valorização e resistências das tradições locais em um mundo cada vez mais globalizado. Outras sugestões de músicas podem ser indicadas (Figura 3):

Figura 3 - Músicas: Canção do Piauí Unido; Sobradinho

CANÇÃO 4: Canção do Piauí Unido		CANÇÃO 5: Sobradinho
Então você quer dividir meu estado Cê quer partir meu coração Cê quer que me sinta apartado De parte dos meus irmãos Quer dividir meu estado Quer faltar meu orgulho Contra esse fato inventado Eu faço muito barulho Eu quero mais unido esse meu chão Do semiárido ao cerrado Do Gurgueia à amarração Não quero ver céu remendado Tudo é tão diverso aqui Não tem a mesma paisagem Babaçu, tucum, pequi Vão margeando a viagem É, povo É, Piauí Enquanto o senhor quer mutilado Esse povo forte daqui Com seu sotaque avexado Quero unido o Piauí Nas águas do Parnaíba Que nos une ao maranhão Rio abaixo, rio arriba Navega meu coração Quero de nós muito mais	Do tudo que eu já vivi Convoco os seus ancestrais Pra salvar o Piauí Da Costa e Silva, o poeta Nascido no Amarante Não deixe a terra dileta Passar assim por amante Como é que alguém quer partido O desenho das nossas terras Já sinto o peito ferido Nessa mais doída das guerras Piauienses de agora E os que virão no futuro Verão essa mesma aurora Nesse chão unido e puro Quero a casa de Quirino Do lado de Neca Preto E quero a de Severino Junto à casa do prefeito E se essa gente morrer Como, de fato, morreu Quero poder ver crescer Tudo o que deles nasceu E é um direito que eu tenho E que eles terão também Ter orgulho de onde venho Sem dever nada a ninguém E ao declarar pro juiz A que estado pertence Ter orgulho da raiz De nascer piauiense	O homem chega e já desfaz a natureza Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar O São Francisco, lá pra cima da Bahia Diz que dia, menos dia, vai subir bem devagar E passo a passo vai cumprindo a profecia Do beato que dizia que o sertão ia alagar O sertão vai virar mar, dá no coração O medo que algum dia o mar também vire sertão Vai virar mar, dá no coração O medo que algum dia o mar também vire sertão Adeus, Remanso, Casa Nova, Sento-Sé Adeus, Pilão Arcado, vem o rio te engolir Debaixo d'água, lá se vai a vida inteira Por cima da cachoeira, o gaiola vai subir Vai ter barragem no salto do Sobradinho E o povo vai-se embora com medo de se afogar Adeus, Remanso, Casa Nova, Sento-Sé Adeus, Pilão Arcado, vem o rio te engolir Debaixo d'água, lá se vai a vida inteira Por cima da cachoeira, o gaiola vai subir Vai ter barragem no salto do Sobradinho E o povo vai-se embora com medo de se afogar Remanso, Casa Nova, Sento-Sé Pilão Arcado, Sobradinho Adeus, adeus Remanso, Casa Nova, Sento-Sé Pilão Arcado Adeus, adeus Remanso, Casa Nova, Sento-Sé Pilão Arcado Adeus, adeus Remanso, Casa Nova, Sento Sé Pilão Arcado Adeus (adeus), adeus Remanso, Casa Nova, Sento-Sé Pilão Arcado Adeus, adeus

Fonte: Autores (2024)

A música 4, de autoria de Túlio Borges, apresenta várias temáticas geográficas que podem ser inseridas em sala de aula pelo professor, como a fragmentação do estado, logo, questões políticas territoriais. A canção propõe, logo nos primeiros versos, uma metáfora sobre ligação emocional e cultural como uma entidade unificada, a exemplo da problemática do litígio entre outros estados vizinhos, a saber, Ceará, a qual vem sendo tema de embate entre ambos estados.

Diante disso, cabe ao professor realizar uma contextualização histórica e geográfica sobre o processo de territorialização de ambos os estados, com o intuito de inserir os alunos no meio político, geográfico, econômico e cultural acerca do Piauí e Ceará. Assim sendo, em sua segunda estrofe, Borges menciona a importância da união entre os povos piauienses, pois ao mencionar “semiárido, Gurgueia, Amarração”, podemos inferir que o estado apresenta diversas paisagens, ecossistemas, com recursos naturais em abundância, tais como os mencionados “Babaçu, tucum, pequi”.

O professor, enquanto mediador dos conteúdos geográficos, poderá abordar os biomas piauienses em que esses tipos de vegetações são predominantemente encontrados, bem como a importância que elas foram e continuam sendo para o desenvolvimento econômico do Piauí. Outro

tema que pode ser inserido é a relevância que o rio Parnaíba tem para a economia piauiense, bem como símbolo de conexão entre variadas regiões, tal como Maranhão.

A música apresenta, em quase toda a sua estrofe, a importância em se valorizar a identidade cultural local, como “o sotaque avexado”, típico do povo piauiense. Com isso, o professor pode abordar temas sobre as diferentes regionalizações do Brasil, como o modo de se falar em determinados estados. O compositor destaca a necessidade de integração entre os povos, pois o Piauí é um estado com rica diversidade cultural, que reflete diretamente em sua história, geografia e influências étnicas.

Diante do exposto, é importante que o professor de Geografia faça diálogos sobre os aspectos culturais presentes no estado, destacando-se a cultura indígena, folclore e suas tradições, literatura, arte e artesanatos, culinária, manifestações culturais, tais como bumba meu boi, festa junina, vaquejadas, festejos religiosos. Ademais, enaltecer, conforme as características regionais, a música e dança piauiense, como forró, samba de coco, o Xote, o Baião, estes sendo gêneros musicais do nosso estado, destaca-se também a relevância em abordar em sala de aula as questões religiosas.

A canção 5 é uma crítica social e ambiental que aborda a construção de represas e barragens ao longo do rio São Francisco, no Brasil, e os impactos devastadores que isso tem sobre as comunidades ribeirinhas e ao meio ambiente. No início da música, o compositor descreve como o homem chega e começa a modificar a natureza, deslocando pessoas e construindo represas, prometendo mudanças que trazem muitas vezes consequências negativas.

A segunda parte da música expressa o medo e a tristeza das comunidades locais diante da inundação de suas terras e de suas vidas inteiras. Nomes de cidades como Remanso, Casa Nova, Sento-Sé e Pilão Arcado são citados, simbolizando as comunidades que serão afetadas pela construção das barragens.

O refrão fala sobre o medo de que um dia o mar também se transforme em sertão, sugerindo que a destruição da natureza pode ter consequências imprevisíveis e irreversíveis. No final, o compositor se despede das cidades que serão submersas, enfatizando a perda e o adeus às suas antigas vidas e comunidades.

Embora a música mencione especificamente o rio São Francisco e as regiões afetadas por suas barragens, como Bahia e outras áreas do Nordeste brasileiro, a temática abordada tem ressonância em outras regiões do país que também enfrentam problemas semelhantes devido à construção de represas e barragens.

No contexto do Piauí, também existem questões relacionadas à construção de barragens e represas, embora em menor escala comparado a estados como Bahia e Minas Gerais. O Piauí possui bacias hidrográficas importantes, como a bacia do rio Parnaíba, necessárias para a economia e o sustento de comunidades locais.

Assim, é possível relacionar a mensagem da música com o Piauí ao considerar as preocupações ambientais e sociais que surgem com a construção de infraestruturas hídricas na região. Dessa forma, o professor pode evocar reflexões sobre como tais projetos afetam as comunidades ribeirinhas, como, por exemplo, a construção da Barragem de Boa Esperança, em Guadalupe e suas interferências na biodiversidade local e no equilíbrio ambiental, mesmo em contextos diferentes do mencionado na letra da música.

Dessa forma, é importante abordar todas as músicas sugeridas em sintonia com os temas contemporâneos que permeiam o multiculturalismo e o meio ambiente, conforme delineados na BNCC anteriormente e ilustrados na Figura 1. Além disso, ressalta-se que as músicas não precisam necessariamente fazer referência aos conceitos da Geografia, especialmente se forem utilizadas em contextos diferentes, como em celebrações do dia do Piauí, dia de Teresina ou até mesmo no dia do meio ambiente. As sugestões apresentadas funcionam como exemplos de como explorar esses temas transversais de forma multidisciplinar, independentemente do conteúdo específico ou área científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho visou indicar, sugestivamente, como o professor de Geografia pode trabalhar os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) no ensino básico. A música também fortalece-se aliado, ao possibilitar trabalhar habilidades e competências que o livro sozinho não daria conta, assim como promover uma aprendizagem mais prazerosa.

A Geografia pode ser trabalhada em sala de aula por meio de diversos recursos e de várias maneiras, tal como o uso da música. Por serem enraizadas em contextos culturais, elas podem envolver os alunos em conteúdos complexos e abstratos, propiciando um ambiente de aprendizado mais dinâmico, tornando os conteúdos geográficos mais acessíveis.

Diante disso, observa-se que as músicas indicadas para se trabalhar os TCTs no ensino de geografia escolar apresentam real potencialidade didática, ao proporem diversos temas, tais como contexto sócio-histórico do estado do Piauí, aspectos culturais, civismo e meio ambiente. Ademais, religiosidades, economia e outros temas presentes nas grandes áreas estabelecidas pela BNCC.

Destaca que as propostas têm aplicabilidade não apenas no contexto do ensino de Geografia, mas também nas disciplinas de história e artes, podendo ser exploradas como assuntos conectados às problemáticas ambientais e multiculturais. Diante disso, tendo como norte os objetivos estabelecidos, são exemplificados o uso da música como recurso didático com potencializadores do saber geográfico e dos TCTs. Salienta-se que a pesquisa em questão trata-se de uma forma em ampliar e discutir o uso da música pelos professores da Educação Básica de Teresina-PI.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal do Piauí (UFPI) que foi fundamental para a conclusão desta pesquisa, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. C. **Os Livros Didáticos de Matemática para o Ensino Fundamental e os Temas Transversais: realidade ou utopia?** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência). Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/f30013b7-b27d-4c5a-98d1-5ac79d22e3fc/content>. Acesso em: 23 abr. 2024.
- ANDRADE, C. S. P.; ROCHA, H. A. L. As aulas de Geografia no ritmo da música. In: SILVA, J. S. (org.). **Construindo ferramentas para o ensino de geografia**. 1. ed. Teresina: Edufpi, 2011. p. 117-126.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, Temas contemporâneos transversais na BNCC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 23 abr. 2024.
- CARMO, A. P. R.; PAULA, M. V.; CARVALHO, J. C. C. **Refletindo sobre gênero, etnia e diversidade no ensino de Geografia**. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/10455>. Acesso em: 23 abr. 2024.
- CORDEIRO, N. V. **Temas Contemporâneos e Transversais na BNCC: as contribuições da transdisciplinaridade**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/2661#preview-link0>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- PRODANOV, P. C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale. 2013.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2001.
- SILVA, J. S. Recursos didáticos não convencionais no ensino de Geografia. In: SILVA, J. S. (org.). **Construindo ferramentas para o ensino de geografia**. 1. ed. Teresina: Edufpi, 2011. p. 13-20.
- SILVA, R. S. **A importância da música nas aulas de Geografia: práticas e métodos diferenciados no uso da música como metodologia de ensino nas aulas de geografia**. 2015. Trabalho de Conclusão

de Curso (Graduação em Licenciatura em Geografia). Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2015.

VELLOSO, T. O. S. A música no ensino de geografia: uma ferramenta de ensino e aprendizagem. **Revista Ponto de vista**, Viçosa, v. 9, n. 3, p. 57-74, out. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/10458>. Acesso em: 30 set. 2023.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.